

Va ci na

O meio mais seguro e eficaz de nos
protegermos



Grupo Mulheres do Brasil

O que são

Va ci nas?



Dra. Alcyone Artioli Machado
Dra. Silvia Nunes Szente Fonseca
Mirela Cristina Pavoni Lourenço



Grupo Mulheres do Brasil

As vacinas são o meio mais seguro e eficaz de nos protegermos contra certas doenças infecciosas, e são obtidas a partir de partículas do próprio agente agressor ou por alguns de seus derivados, sempre na forma atenuada (enfraquecida) ou inativada (morta). As vacinas podem ser aplicadas por meio de injeção ou por via oral (pela boca).

As vacinas estimulam o corpo a se defender contra os microrganismos (vírus e bactérias) que provocam doenças. As primeiras vacinas foram descobertas há mais de duzentos anos. Atualmente, técnicas modernas são utilizadas para preparar as vacinas em laboratórios.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera que a vacinação é uma das intervenções de saúde pública com maior impacto na prevenção de doenças infectocontagiosas e, portanto, na saúde mundial. Não apenas protege aqueles que recebem a vacina, como toda a comunidade.

Muitas doenças comuns no Brasil e no mundo deixaram de ser um problema de saúde pública por causa da vacinação da população. Poliomielite (paralisia infantil), sarampo, rubéola, tétano e coqueluche (tosse comprida) são só alguns exemplos de doenças comuns no passado e que as novas gerações só ouvem falar em histórias.

As vacinas são seguras?



É importante destacar que todas as vacinas antes de serem liberadas e comercializadas passam por diversas fases de avaliação e testes. Além disso, elas são avaliadas e aprovadas por institutos reguladores rígidos e independentes, o que garante a sua segurança e eficácia. É muito mais provável que uma pessoa seja prejudicada por uma doença evitável por vacina do que por uma vacina.

Por que ainda se insiste em falar de

vacinas?

A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção contra doenças. É muito melhor e mais fácil prevenir uma doença do que tratá-la, e é isso que as vacinas fazem. Elas protegem o corpo humano contra os vírus e bactérias que provocam vários tipos de doenças graves, que podem afetar seriamente a saúde das pessoas e inclusive levá-las à morte. A vacinação não apenas protege aqueles que recebem a vacina, mas também ajuda a comunidade como um todo. Quanto mais pessoas de uma comunidade ficarem protegidas, menor é a chance de qualquer uma delas – vacinada ou não – ficar doente. Além disso, algumas doenças preveníveis por vacina podem ser erradicadas por completo, não causando mais doença em nenhum local do mundo. Até hoje, a varíola é a única já erradicada (não existe mais) mundialmente. O último registro da doença no mundo é de 1977.

Outra doença que está em processo de erradicação é a poliomielite (paralisia infantil). No continente americano, não há casos dessa doença desde 1991. No entanto, ainda existem casos de poliomielite pelo vírus selvagem em outros países e o vírus da doença pode ser trazido para o Brasil pela circulação de pessoas pelo mundo. É por isso que ainda é muito importante que todas as crianças sejam vacinadas contra a doença, segundo o calendário de vacinação e durante as campanhas nacionais contra a poliomielite.

Vacinas salvam vidas. Vacinas contra o sarampo evitaram mais de 21 milhões de mortes entre 2000 e 2017. Mas por conta da diminuição de vacinação, voltamos a ter surtos de sarampo no Brasil, com internações e mortes – totalmente evitáveis pela vacina.





Agendamento pela vacinação das crianças e adultos pelo Município de Sousa. Produzidas para campanha de postos para a rede social sobre vacinação de rotina do UNICEF.

Como
as vacinas

fun
cio
nam?

Quando a pessoa é vacinada, seu organismo detecta a substância da vacina e produz uma defesa, conhecida como anticorpos. Esses anticorpos permanecem no organismo e evitam que a doença ocorra no futuro, ou seja, a pessoa desenvolve proteção contra a doença que foi vacinada. As vacinas ensinam o nosso organismo a se defender de forma eficaz. Aí, quando o ataque de verdade acontece, a defesa é reativada por meio da memória do sistema de defesa do corpo (os nossos “soldadinhos de defesa”).

É isso que vai fazer com que a ação inimiga seja muito limitada ou, como acontece na maioria das vezes, totalmente eliminada, antes que a doença se instale. As vacinas preparam o organismo para combater a doença de maneira mais rápida e eficaz.

O que as vacinas farão no meu corpo?

É importante destacar que as vacinas, antes de serem comercializadas, passam por fases de avaliação e testes, feitos por institutos reguladores rígidos e independentes, o que garante a sua segurança e eficácia.

Assim, elas não têm risco para a sua saúde, ao contrário, elas ajudarão você não pegar doenças.

Mas, às vezes, algumas pessoas, após receberem as vacinas, podem sentir algumas reações que são esperadas como febre, cansaço, dor e vermelhidão

no local da aplicação. Isto ocorre, pois a vacina está estimulando a produção dos anticorpos e a defesa do seu organismo. Estas reações são geralmente transitórias e não fazem mal, apesar de serem incômodas.

É falsa a crença de que o próprio organismo deve fazer as defesas - com vacinas, pode-se ter a proteção sem ficar doente! A crença popular leva muita gente a acreditar que a vacina não pode ser tomada em algumas situações, o que é falso. As vacinas podem e devem ser tomadas mesmo quando a pessoa (criança, adolescente, adulto ou idoso) estiver:

- desnutrida;
- com doenças comuns, com tosse e coriza (nariz escorrendo);
- com diarreia leve ou moderada;
- com doenças de pele;
- tomando antibióticos;
- com baixo peso ao nascer ou se for prematura;
- internada num hospital.



Agradecimento pela criação das ilustrações criadas pela Marjorie de Sousa Produtoras para campanha de post- para redes sociais sobre vacinação da rotina de UNICEF.

Por que existem doenças para as quais não existem vacinas?

Muitos microrganismos, como vírus e bactérias, são mais complexos, usando mecanismos elaborados para se multiplicarem, assim fica difícil fazer uma vacina que possa combatê-los. Embora exista muita tecnologia atualmente, ainda não se consegue imitar como esses agentes agem no corpo. É o caso, por exemplo do vírus que causa a aids, ou a bactéria que causa a sífilis ou hanseníase. Eles são complexos e com toda a tecnologia ainda não se consegue ter uma vacina que ao entrar no corpo humano produza imunidade contra eles.



Quando não posso tomar a vacinas?

Algumas vacinas são produzidas a partir do embrião de galinha (ovo) e, portanto, as pessoas com alergia grave devem passar por avaliação médica e procurar orientação em uma sala de vacinas. A maioria das pessoas nessa condição não possui contraindicação a essas vacinas. Deve-se ter muito cuidado ao contraindicar uma vacina, pois certamente o efeito colateral é muitas vezes mais raro e mais brando do que o potencial efeito da infecção natural.



Agradecimento pelo cedido das ilustrações criadas pelo Ministério da Saúde. Produções para campanha de prevenção e controle de doenças infecciosas e parasitárias do UNICEF.

São mais de 20 vacinas, disponibilizadas gratuitamente nas salas de vacinação do SUS, com recomendações e orientações específicas para crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos e indígenas.

Quais vacinas existem?



Agradecimento pelo cedido das ilustrações criadas pelo Ministério da Saúde. Produções para campanha de prevenção e controle de doenças infecciosas e parasitárias do UNICEF.

Vacinar é um ato de amor!

Vacinas existentes no SUS e oferecidas inteiramente gratuitas

Não podemos deixar de buscar as vacinas disponíveis nas salas de vacinação, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Não vamos deixar que doenças já erradicadas no Brasil voltem a nos assombrar! Lembrem-se que a saúde é uma responsabilidade de todos nós. Mantenham o cartão de vacinas atualizado! O calendário de vacinas do Programa Nacional de Imunizações está em constante atualização. Consulte em :

http://pni.datasus.gov.br/calendario_vacina_infantil.asp



01 - BCG
02 - Hepatite B,
03 - Penta,
04 - Pólio Inativada,
05 - Pólio Oral,
06 - Rotavírus,
07 - Pneumo 10,
08 - Meningo C,
09 - Febre Amarela,
10 - Tríplice Viral (sarampo, caxumba, rubéola)
11 - Tetra Viral (sarampo, caxumba, rubéola e varicela),
12 - DTP,
13 - Hepatite A,
14 Varicela,
15 - Difteria e Tétano Adulto (dT),
16 - Meningocócica ACWY,
17 - HPV quadrivalente,
18 - dTpa,
19 - Influenza (esta ofertada durante Campanha Anual) e
20 - Pneumocócica 23-valente (Pneumo23)



Grupo Mulheres do Brasil

Secretaria de Saúde
RIBEIRÃO PRETO
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DE VISA
Departamento de
Vigilância em Saúde

**“O grupo não tem partido,
apenas levanta a bandeira
de uma causa: o Brasil.”**

+55 11 3571-9545
contato@grupomulheresdobrasil.org.br
R Doutor Tomás Carvalho, 681 Paraíso | São Paulo SP

Agradecimento pela autorização de uso das das ilustrações criadas pela Mauricio de Sousa Produções S.A., as quais versando sobre as ações de vacinação de rotina da UNICEF, foram criadas para disponibilização em suas redes sociais e se encontram nas páginas 4, 5, 6 e 7 da Cartilha. Os textos que fazem parte desta publicação são de responsabilidade exclusiva do Grupo Mulheres do Brasil.